

**PÁG 2** Contribua na Consulta Pública 137 do MME de abertura total do mercado

**PÁG 4** Em última de três reuniões, Grupo Técnico discute a formação de preço por modelo

**PÁG 6** Curtas

**PÁG 10** E o Congresso?

**PÁG 11** Abraceel nas Eleições

**PÁG 12** Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

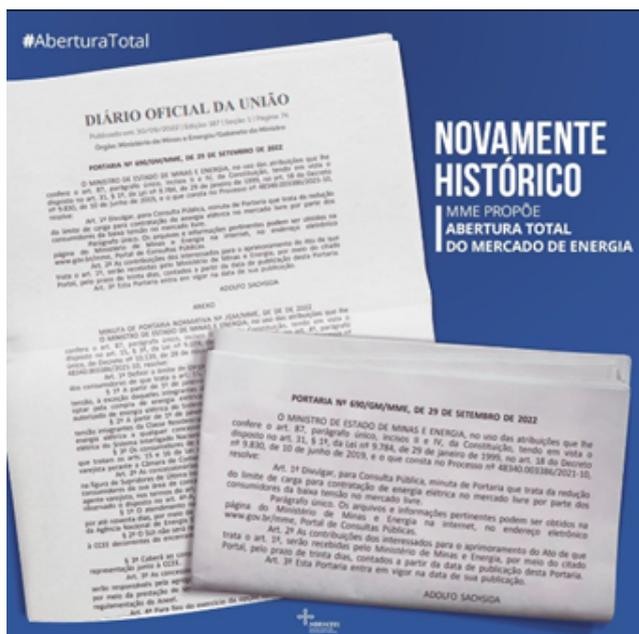
# Contribua na Consulta Pública 137 do MME de abertura total do mercado

## Matéria em 1 minuto:

- Abraceel incentiva as associadas a contribuírem individualmente, reforçando o movimento de apoio à abertura integral do mercado em janeiro de 2026;
- Avaliações técnicas mostram que risco de sobrecontratação em razão da migração dos consumidores ao ACL não se coloca como empecilho para a expansão do mercado livre;
- Veja o passo a passo para enviar contribuição ao MME e não perca a data: dia final é 02.11, feriado, e Abraceel aconselha enviar contribuição até o dia 01.11.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**



A retomada do processo de abertura completa do mercado de energia elétrica no Brasil, refletida na Consulta Pública 137/2022 do MME, chega em um momento decisivo, que é o prazo final para que os agentes do mercado enviem contribuições.

Diante do momento histórico, a Abraceel enviou correspondências às associadas e a federações e entidades impactadas pelo assunto sugerindo participação na CP 137/2022.

No conteúdo enviado, a Abraceel explica que a liberdade de escolha para todos os consumidores de energia do país vai ampliar, de forma

estrutural, a eficiência e a competitividade do setor produtivo nacional, estimulando a oferta de energia elétrica barata e melhores produtos e serviços.

Além disso, a Abraceel lembrou que a abertura completa do mercado de energia é uma medida de justiça social e isonomia de direitos, pois permitirá que todos os brasileiros, sem exceção, possam buscar as melhores opções de fornecimento de acordo com suas preferências individuais, como preço, fonte de geração e prazo de contratação, escolhas ainda restritas a poucos.

Para publicar a sua contribuição no site do MME, siga os seguintes passos:

1. Entrar no site do MME, em Consultas Públicas: <http://antigo.mme.gov.br/web/guest/servicos/consultas-publicas>
2. Se já tiver cadastro, faça o login. Caso não tenha, entre em 'Cadastre-se aqui' e preencha com os dados da instituição.
3. Em seguida, com o login realizado, clique na consulta pública que deseja contribuir (CP 137/22 - Consulta Pública sobre abertura de mercado para consumidores BT), clique em "faça sua contribuição" e envie o documento.



### Campanha #EuApoio a abertura do mercado de energia

A Abraceel lançou o movimento #EuApoio, para divulgar depoimentos em favor da abertura do mercado de energia para todos os consumidores. Para participar, basta gravar um vídeo de até 30 segundos, com o celular na vertical, respondendo à pergunta "Por que eu apoio a abertura do mercado de energia para todos os consumidores?". Os vídeos devem ser enviados para [abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br) ou para qualquer um de nossos colaboradores pelo Whatsapp.



## Em última de três reuniões, Grupo Técnico discute a formação de preço por modelo

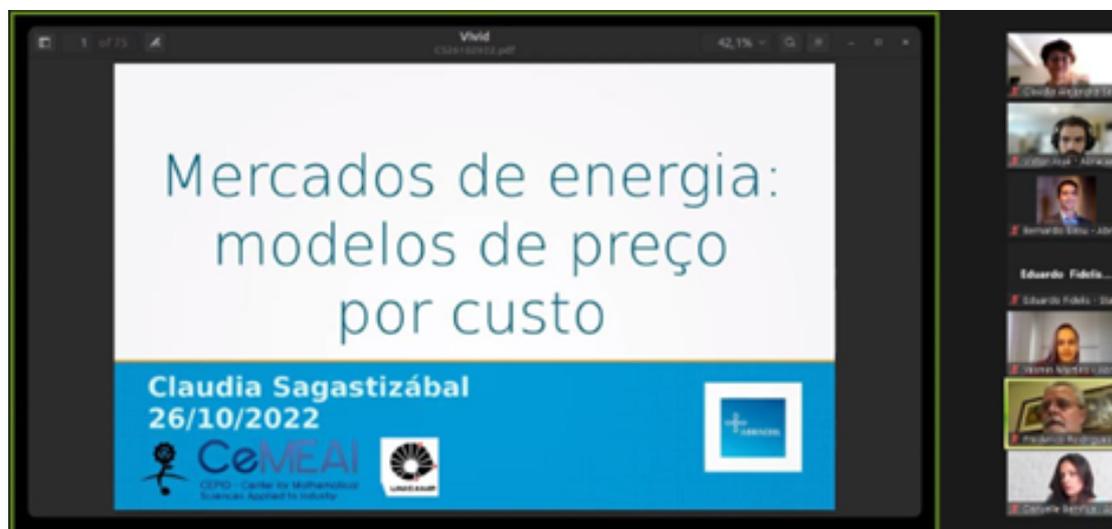
### Matéria em 1 minuto:

- Reunião faz parte das metas definidas no Planejamento Estratégico da Abraceel 2022/2025 para buscar aperfeiçoamentos nos modelos de formação de preços;
- Encontros anteriores focaram na formação de preço por oferta e servem como preparação para definição dos próximos passos de atuação da Associação;
- Prof. Cláudia Sagastizábal reforçou a necessidade de um órgão centralizador na tomada de decisões na formação de preço por modelo, com governança eficiente e bem definida.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 26.10, o Grupo Técnico da Abraceel, com a presença de mais de 120 associadas, se reuniu com a professora Claudia Sagastizábal, pesquisadora da Unicamp, para discutir o modelo de formação de preço por custo. O encontro foi realizado após dois debates sobre formação de preço por oferta que contaram com apresentações da associada Engie, a quem novamente agradecemos.



A professora iniciou a apresentação explicando, de maneira resumida, como se dá a formação de preço por custo no Brasil. Em um cenário ideal, que não leva em conta o custo de acionamento das usinas, o CMO se caracteriza simplesmente pelo custo de se despachar uma quantidade marginal de energia a mais para o sistema. Após o cálculo de demanda, o despacho ótimo é gerado.



Porém, em um cenário realista, deve ser considerado o custo de acionar essas usinas, o que causa aumento do custo de operação dessas e acaba por incrementar o CMO, afastando seu valor do despacho ótimo.

Além disso, no mundo físico existem restrições de afluência mínima de usinas em cascata que também têm influência nesse valor. Esse descolamento entre o despacho ótimo e o realizado é tratado via encargos do sistema.

Após a exposição teórica de como se dá o tratamento do descolamento entre preço e operação, a pesquisadora listou algumas situações em que o modelo não foi capaz de apresentar os melhores resultados.

Uma delas foi durante a crise hídrica que o Brasil viveu em 2021. Nesse período, os modelos formadores de preço não estavam configurados para levar em conta o nível dos reservatórios, de forma a assegurar um patamar de armazenamento durante certo período, resultando em um despacho fora do ideal. Essa situação revelou que, atualmente, os modelos computacionais usados para a formação de preço estão bem preparados para lidar com o longo prazo, mas ainda pecam na previsão de operação no curtíssimo prazo.

Cláudia encerrou a apresentação resumindo como se dá a formação do CMO no Brasil e a programação diária no SIN, que consiste no cálculo do despacho comercial de custo mínimo pelo Dessem, com o ONS corrigindo esse despacho ao considerar questões como segurança elétrica, inflexibilidades, risco hidrológico e restrições ambientais. Nesse modelo, segundo a pesquisadora, é fundamental a presença do ONS como órgão centralizador do cálculo do despacho, assim como a alta eficiência de sua governança.

Após a apresentação, os representantes das associadas puderam realizar questionamentos, como a influência da carga no cálculo do despacho. A pesquisadora afirmou que, como nesse modelo a formação de preço se dá antes da consideração da carga, ela não tem muito impacto, mas que isso poderia ser implementado após uma discussão elaborada, para se ter um preço menos descolado da operação - um sistema de contabilização dupla, por exemplo. Vale destacar que a contabilização dupla também foi mencionada nos estudos da Engie. A [apresentação](#) feita pela professora está disponível na área restrita do site da Abraceel, aba de Apresentações Exclusivas.



## CURTAS

### O Planejamento Estratégico da Abraceel vem aí! Confira o resumo das entrevistas individuais

Falta menos de uma semana para a realização do evento de Planejamento Estratégico da Abraceel, que será nos dias 03 e 04.11 em Florianópolis, no hotel LK Design. Como tradicionalmente ocorre, a associação realizou conversas prévias individuais com as associadas – este ano, 73 entrevistas foram realizadas, recorde para um único ano. Acesse o [resumo dos apontamentos](#) feitos pelos participantes, que vão contribuir para balizar as discussões.

### AGE da CCEE aprova orçamento para 2023 com novos emolumentos aos comercializadores



No dia 26.10, por meio da 70ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os agentes da CCEE aprovaram a proposta de orçamento da Câmara para o próximo ano. O orçamento aprovado é 9% maior que o do ano passado. Especificamente, foram in-

cluídas e aprovadas cobranças de novos emolumentos específicos para comercializadores, voltadas a custear atividades de autorização e manutenção desses agentes (R\$ 8.872,80 + IPCA set/22) e de inclusão/alteração de perfil (R\$ 4.200 + IPCA set/22). Maiores detalhes sobre o orçamento CCEE 2023 podem ser acessados [aqui](#).

### MME quer estabelecer procedimento competitivo para acesso ao SIN

O Ministério de Minas e Energia divulgou [nota](#) informando que abrirá na próxima semana, no dia 03.11, consulta pública com diretrizes para o primeiro Procedimento Competitivo por Margem (PCM), que visa a contratação de margem de escoamento para acesso ao SIN. Segundo o MME, após a conclusão da consulta pública e publicação da portaria, o MME publicará outra portaria com a sistemática do procedimento. Em seguida, a Aneel apresentará o cronograma de atividades para realização do procedimento ainda no primeiro semestre de 2023. A consulta pública ficará aberta até 02.12.

### Reserva de capacidade, MMGD, AIR e acesso à transmissão na pauta da próxima reunião da Aneel

A Aneel divulgou a pauta da reunião pública de diretoria que será realizada no dia 01.11 e que trata, entre outros, do: (i) resultado da Consulta Pública 61/2021, sobre a regulamentação da contratação

de reserva de capacidade na forma de potência, para a qual a Abraceel enviou contribuição pleiteando o rateio isonômico do Encargo de Potência para Reserva de Capacidade entre todos os usuários finais de energia na proporção do consumo máximo horário; (ii) da proposta de abertura de consulta pública visando aprimorar a regulação que rege a mini e micro geração distribuídas (MMGD), com destaque para os aspectos técnicos e de faturamento, em função das disposições estabelecidas nas Leis 14.300/2022 e 14.120/2022; (iii) da proposta de abertura de consulta pública sobre a revisão da Norma de Organização da Aneel 40/2013, que estabelece diretrizes referente à Análise de Impacto Regulatório (AIR); e (iv) da proposta de abertura de consulta pública sobre o acesso à transmissão no cenário de expansão de geradores renováveis eólicos e fotovoltaicos.

## Com prazo até 12.12, consulta pública da Aneel centrará esforços em custeio da MMGD

A Aneel aprovou a abertura da Consulta Pública 50/2022, que receberá contribuições dos agentes até o dia 12.12. O objetivo é obter subsídios para regulamentar a Lei 14.300/2022, marco legal da MMGD. A Aneel atuará basicamente em três frentes: (i) sobrecontratação involuntária e venda de excedentes de energia (âmbito da CP 31/2022); (ii) aspectos econômicos; e (iii) os aspectos técnicos e de faturamento. Para endereçar o item “ii”, em linha com as diretrizes da lei, a proposta da agência estabelece que os benefícios da MMGD dos consumidores entrantes - aqueles

que solicitaram acesso a partir de janeiro de 2023 - e dos consumidores existentes das distribuidoras com mercado inferior a 700 GWh - serão custeados via CDE, por meio de uma nova rubrica CDE-GD, com custos rateados apenas pelos consumidores cativos. A Aneel estima que para 2023 o benefício tarifário desses agentes atingirá cerca de R\$ 1,4 bilhão. Em relação aos benefícios dos demais consumidores existentes situados em distribuidoras com mercado superior a 700 GWh, a agência propõe que os custos permaneçam custeados nas tarifas, pagos pelos consumidores livres e cativos, estimando um impacto de cerca de R\$ 4 bilhões para o ano que vem. Para mais informações [acesse](#).

## MME propõe rescisão amigável dos contratos do PCS

No dia 27.10, o Ministério de Minas e Energia abriu a [Consulta Pública 139/2022](#) com proposta para a rescisão dos contratos do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS). A minuta de portaria autoriza a Aneel a rescindir, sem ônus para as partes, os Contratos de Energia de Reserva das usinas que entraram em operação dentro do prazo limite definido nos contratos e que estão adimplentes com suas obrigações. De acordo com a proposta do MME, os geradores adimplentes que concordarem com a rescisão amigável terão 30 dias, após a publicação da portaria de diretrizes, para apresentar à Aneel o Termo de Aceitação de Resolução Amigável. No documento submetido à consulta pública, o MME ressalta que a resolução amigável não se aplica aos geradores que descumpri-

ram as obrigações contratuais. Assim, é previsto que as usinas que não entraram em operação nos prazos acordados terão seus contratos rescindidos por inadimplência, com a consequente cobrança das penalidades de multa, conforme regras estabelecidas nos Contratos de Energia de Reserva. O prazo de contribuição da CP 139 vai até 28.11.

## **Aneel realizará audiência pública sobre agenda regulatória 2023-2024**

Após analisar as sugestões de atividades para a agenda regulatória do biênio 2023-2024, enviadas pelos agentes no processo de Tomada de Subsídios 16/2022, a Aneel votou por realizar uma audiência pública no dia 04.11, permitindo detalhamento de contribuições enviadas. A previsão é de que a agenda regulatória seja publicada no dia 06.12. Entre as proposições de novas atividades enviadas pela Abraceel na TS 16/2022, a Aneel acatou a proposta de atividade de aprimoramento da governança do processo de formação de preço, já em discussão na revisão da REN 843/2019, implementação do monitoramento da alavancagem e aperfeiçoamento da comercialização varejista, todas para 2023. Não foram aceitos o aprimoramento da gestão contratual das distribuidoras, por entenderem que o problema regulatório já apresenta solução ou atividade não se mostra oportuna no momento; o Open Energy, com o argumento de que não se aplica, não diz respeito à atividade regulatória ou não enseja a publicação de ato normativo; e o aprimoramento do processo de migração de consumidores, alegan-

do não ser possível atendê-la em razão de outras demandas inseridas na AR.

A Abraceel irá reforçar os pontos da sua contribuição na audiência pública.

## **Conselho transitório de carregadores de gás: Associações enviam proposta de estatuto**

A Abraceel, juntamente com a Abep, Abrace e Abpip, enviou à ANP proposta de estatuto para o conselho transitório de usuários representantes dos carregadores de gás natural. A criação do conselho em formato transitório decorre da necessidade de representação dos interesses dos carregadores. Dessa maneira, os carregadores poderão participar de forma ativa das discussões que tratam da atividade de transporte. A ANP analisou inicialmente o pleito em reunião do dia 22.09 e havia solicitado uma proposta de estatuto que incluísse os dispositivos necessários para garantir regras de governança robustas ao Conselho. A carta explicativa e a minuta de estatuto podem ser encontradas na área restrita do site da Abraceel.

## **Associada Omega visita Abraceel**

No dia 27.10, a Abraceel recebeu Raphael Carvalho, Gerente de Regulação Estratégica e Inteligência de Mercado da associada Omega, para debater o andamento do PL 414 e a política de subsídios hoje existentes.

## **Entre no grupo de WhatsApp da Abraceel e saiba as principais notícias do setor em primeira mão**

A Abraceel reorganizou os grupos de WhatsApp e agora possui um que contém os representantes das associadas e outro com os demais colaboradores das empresas. O intuito dos grupos é a divulgação de informações exclusivas, em primeira mão, de forma ágil, envolvendo decisões importantes que impactam o mercado livre. Caso queira fazer parte, envie o número do seu telefone celular para [abraceel@abraceel.com.br](mailto:abraceel@abraceel.com.br) ou para 61-99608-6963. Não esqueça de salvar o número na sua agenda de contatos, caso contrário não será possível receber as mensagens enviadas.





**Enquanto o Congresso não anda, MME propõe mudanças no PL 414** – O Ministério de Minas e Energia está trabalhando em pontos do PL 414/2021 que, da ótica da pasta, requerem ajustes. A ideia é simplificar o texto informou essa semana o diretor de programa da Secretaria-Executiva do Ministério, Ricardo Takemitsu Simabuku, durante o XXVIII Simpósio Jurídico da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE). O diretor informou também que o MME considera importante tanto o PL 414/2021 quanto o PL 1.917/2015 e que o Ministério pretende endereçar questões relacionadas à abertura como a regulamentação do supridor de última instância, agregação da medição, os mecanismos de gestão de portfólio das distribuidoras, a comercialização varejista e a separação das atividades da distribuidora entre fio e energia. Há expectativa de que o PL 414 possa avançar a partir da segunda quinzena de novembro, após retorno das férias do relator, deputado Fernando Filho.



**PT divulga propostas para a infraestrutura** – Na semana que antecede a votação de segundo turno, 13 propostas foram divulgadas pela campanha do candidato Lula à Presidência da República listando diretrizes para a área de infraestrutura com um todo. Genericamente, a candidatura destaca a estruturação de um novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) com investimentos público e privado nos setores de logística, energia e urbana. Mas cita também no documento o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios com a participação das associações, ampliando a capacidade da infraestrutura e garantindo modicidade tarifária. Confira [aqui](#).

**Já Bolsonaro afirma que Brasil “será exportador de energia limpa”** – O presidente divulgou nesta terça-feira, em suas redes sociais, entrevista que gravou com o escritor americano Ben Shapiro no último dia 23.10. Durante a conversa, Bolsonaro afirmou que o Brasil “será um grande exportador de energia limpa no futuro”. “Seremos um grande exportador de energia limpa, com o hidrogênio verde. Somente na costa da região Nordeste do Brasil, o nosso potencial é de produzir energia limpa equivalente a cinquenta vezes o que produz a Itaipu Binacional, aqui no Brasil”, disse o presidente.

**É isso, chegou a hora ...** - No próximo domingo (30.10) acontece o segundo turno das eleições, dia em que a sociedade conhecerá o Presidente da República para os próximos quatro anos. Além disso, doze estados também terão decisão para governador: Alagoas, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

**... e o fim dessa coluna** - Com a conclusão do processo eleitoral, a coluna “Abraceel nas Eleições” deste Relatório Semanal chega ao fim. Durante o encontro do Planejamento Estratégico, nossa diretora de Relações Institucionais, Ângela Oliveira, fará uma apresentação sobre o cenário político após as eleições que posteriormente será divulgado a todos os associados. Sendo assim, esperamos que tenham gostado da nossa cobertura, desejamos um bom voto no domingo e obrigado pela audiência!

 **PRÓXIMA  
SEMANA**

**01.11 - Terça-feira:** Grupo Técnico se reúne para discutir a Tomada de Subsídios Aneel 19/2022, que objetiva adequar os Procedimentos de Comercialização à REN 1.014/2022, que estabelece os critérios de entrada, manutenção e saída de agentes no mercado de energia, às 10h;

Abraceel se reúne com Gustavo Manfrim, Chefe da Assessoria Especial de Assuntos Econômicos do MME, acompanhado da equipe, para discutir os estudos da abertura do mercado, às 15h.

**03 e 04.11 - Quinta e Sexta-feira:** Encontro de Planejamento Estratégico Anual da Abraceel, em Florianópolis.